



Inanição por opção!

É possível que você já tenha se deparado com alguma imagem retratando pessoas debilitadas, fracas, magras, padecendo por inanição. É possível até mesmo que você já tenha passado pela experiência de ter um contato pessoalmente com algum desses casos. Seguramente são cenas que impressionam e chocam a qualquer pessoa com o mínimo de sensibilidade.

Todo ser humano, necessita de água, sais minerais, vitaminas, alimentos como proteínas, carboidratos e gorduras. Caso não recebam o suficiente para o seu organismo com o tempo isso poderá levar à inanição, que é um estado de debilidade extrema cuja causa é a falta de alimentação, o que pode levar um ser vivo à morte.

Há aqueles que padecem de inanição por falta de recursos ou alguma restrição e não têm o acesso ao alimento necessário. Infelizmente há também aqueles que padecem de “inanição por opção”. Digo isso acerca de pessoas que têm o que precisam ao seu alcance, mas optam por não se alimentarem adequadamente, sendo muito mais uma questão de escolha.

Como cristãos, nós também precisamos de alguns alimentos, ou nutrientes básicos para que possamos desenvolver de maneira saudável. Poderíamos falar sobre a importância da oração, da vida em comunidade e tantos outros, mas quero destacar um deles, que é indispensável para o crescimento de todo cristão - a Palavra de Deus.

Paulo, falando sobre o valor “nutritivo” da Palavra de Deus, disse à Timóteo: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a*

repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra” (2Tm 3.16,17). Um livro que nos alimenta e até mesmo trata das nossas fragilidades e enfermidades.

Ao olharmos para o contexto evangélico, infelizmente, podemos afirmar que há muitos padecendo do que estou chamando aqui de “inanição por opção”. São homens e mulheres que têm esse alimento à sua disposição para ingerirem quando e o quanto quiserem, mas optam por não usufruírem deste banquete, tornando-se crentes fracos, imaturos e doentes, que não conhecem as Escrituras e não aplicam à suas vidas.

O convite do apóstolo Pedro se estende para todos aqueles que padecem de “inanição espiritual”, que semelhantemente àqueles irmãos, estão com suas vidas tomadas pela maldade, engano, hipocrisia, inveja, e o que ele chama de toda espécie de maledicência: *“...Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação”* (1Pe 2.1,2). É necessário nutrir nossos corações de desejo por esse alimento!

Que a nossa opção seja por amar e meditar nas Escrituras diariamente (Sl 1.2; 119.97), conhecendo e colocando em prática os seus ensinamentos, nos alimentando adequadamente, para então desfrutarmos de uma vida cristã saudável.

